

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
maio 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintsler

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002. APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003. JUL e LS2005. FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002. MAY e LS2006. FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011. MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002. NOV, LS2005. FEB e TC2012. JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003. MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003. MAR, AO2004. JAN, LS2005. FEB e TC2008. DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002. NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001. JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001. JUL, LS2005. FEB e TC2006. FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003. MAY, LS2005. FEB e LS2010. FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

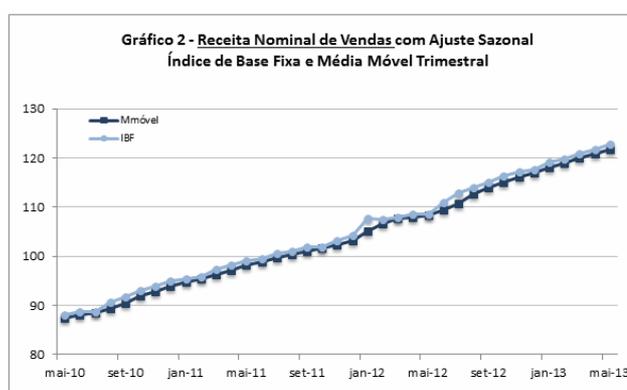
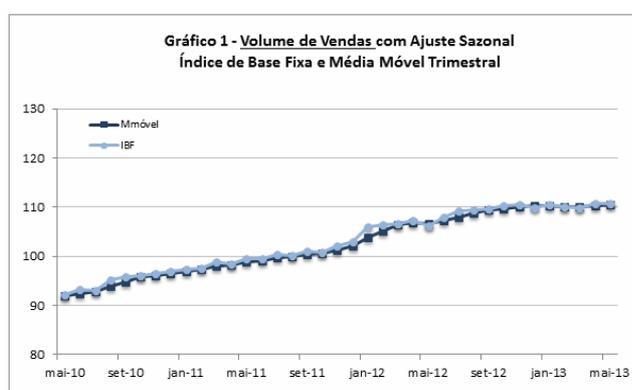
CNAE 2.0			
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000
		IPCA (1107)	peso: 0,90457
		IPCA (1108)	peso: 0,09543
		IPCA (1114)	peso: 1,0000
	4723-9	4724-5	IPCA (cód. 1103)
IPCA (cód. 1105)			peso: 0,10942
IPCA (cód. 1106)			peso: 0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000
	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000
5- Móveis e eletrodomésticos	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832
	6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)
4772-5		IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
4773-3		IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480
IPCA (cód. 7201023)		peso: 0,81520	
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000
	4672-9		
	4673-7		
	4674-5		
	4679-6		
	4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
		IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
	4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
	4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223
IPCA (cód. 2103039)		peso: 0,31303	
IPCA (cód. 2103040)		peso: 0,19677	
IPCA (cód. 2103041)		peso: 0,09077	
4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em maio, o **Comércio Varejista** do País apresentou estabilidade (0,0%) para o volume de vendas e taxa de crescimento de 0,7% para a receita nominal, variações estas em relação ao mês anterior ajustadas sazonalmente. Quanto à média móvel, o volume de vendas obteve variação de 0,2%, enquanto a receita apresentou taxa de crescimento de 0,8%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2. Em relação a maio de 2012, as variações foram de 4,5% para o volume de vendas e de 13,4% na receita nominal - Tabelas 1 e 2. Nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, as taxas se estabeleceram em 3,3% e 6,1% para o volume de vendas, e em 11,6% e 12,1% para a receita nominal, respectivamente.



Nesse quinto mês do ano, quatro das dez atividades pesquisadas obtiveram variações positivas para o volume de vendas, com ajuste sazonal (Indicador mês/mês). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,6%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,4%); *Veículos e motos, partes e peças* (0,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,9%); *Material de construção* (-1,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-2,0%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-2,2%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,6%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* com -2,6% - Tabela 1.

Já na relação maio de 2013 versus maio de 2012 (série sem ajuste), apenas a atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* apresentou sinal negativo (-0,5%). As demais atividades do **varejo** obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 2,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 8,8% para *Combustíveis e lubrificantes*; 6,8% para *Móveis e eletrodomésticos*; 8,4% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 8,1% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 1,3% para *Tecidos, vestuário e calçados* e 0,5% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 2,6% no volume de vendas em maio sobre igual mês do ano anterior, volta a registrar o principal impacto na formação da taxa do varejo (29%) – Tabela 3. A despeito dos aumentos de preços verificados na atividade¹, o aumento do volume de vendas pode ser justificado pela estabilidade do mercado de trabalho² bem como pelos gastos decorrentes da comemoração do Dia das Mães. Em termos de acumulado, nos primeiros cinco meses do ano a atividade apresentou crescimento de 0,5% e nos últimos 12 meses, variação de 4,8%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com crescimento de 8,8% no volume de vendas em relação a maio de 2012, respondeu este mês pela segunda maior contribuição à taxa global do varejo (20%). Em termos de desempenho acumulado, nos primeiros cinco meses do ano, a taxa de variação chegou aos 5,8% e nos últimos 12 meses a 7,4%. Atribui-se este comportamento à variação de preços dos combustíveis (4,8% do item combustíveis no acumulado dos últimos 12 meses, contra 6,5% do índice geral, segundo o IPCA).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,1	0,6	0,0	4,5	1,6	4,5	3,3	6,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,9	3,4	0,6	3,5	8,4	8,8	5,8	7,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,1	-0,3	1,9	4,1	-5,4	2,6	0,5	4,8
2.1 - Super e hipermercados	-1,6	-0,7	1,8	4,4	-5,6	3,0	0,6	5,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,0	-0,8	-2,6	5,8	10,3	1,3	4,6	4,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	0,8	0,4	-0,8	9,1	6,8	4,0	8,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,6	6,4	-2,6	4,8	14,9	8,1	9,0	9,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-6,5	-1,5	-2,0	-2,0	5,2	-0,5	3,0	-1,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,8	2,8	-2,2	2,4	12,8	0,5	5,6	6,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,7	2,3	-0,9	15,4	7,1	8,4	10,2	10,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,6	1,4	-0,8	3,1	9,2	4,4	5,0	7,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,9	0,3	0,4	1,4	22,4	4,1	7,5	10,6
10- Material de Construção	0,3	-0,2	-1,9	0,0	16,4	5,0	7,2	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 6,8% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo (19%). Este resultado mensal reflete a política de incentivo do governo ao consumo através da manutenção de alíquotas de IPI reduzidas para móveis e eletrodomésticos³, além da disponibilidade do crédito, da estabilidade do emprego e do crescimento da renda⁴. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano a taxa foi de 4,0% e nos últimos 12 meses, de 8,2%.

¹ Variação de 14,8% nos últimos 12 meses para o grupo Alimentação no domicílio, contra um Índice Geral de preços de 6,5%, conforme o IPCA do IBGE.

² A taxa de desocupação não apresentou variação em relação a maio de 2012, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego - PME do IBGE.

³ Variação de 2% nos últimos 12 meses para Aparelhos eletroeletrônicos, contra um Índice Geral de preços de 6,5%, conforme o IPCA do IBGE.

⁴ O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, registrado em maio de 2013 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 1,4% na comparação com maio de 2012, segundo a PME do IBGE.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o quarto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 8,4% no volume de vendas em relação a maio de 2012, sendo responsável por 18% da taxa geral. Englobando diversos segmentos do varejo como, por exemplo, lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem teve seu desempenho impulsionado pela comemoração do Dia das Mães. O acumulado no ano foi da ordem de 10,2% e o acumulado dos últimos 12 meses registrou variação de 10,3%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo (12%), apresentou crescimento de 8,1% na comparação com maio de 2012; 9,0% de variação nos primeiros cinco meses do ano e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 9,5%. A expansão da massa de salários⁵ e a essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	0,8	0,7	13,6	10,4	13,4	11,6	12,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,9	2,0	0,4	8,9	13,6	13,8	10,2	8,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,4	0,8	2,1	17,3	7,0	15,5	12,6	14,8
2.1 - Super e hipermercados	-0,6	0,4	2,2	17,2	6,3	15,4	12,3	14,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,7	-0,1	-2,2	11,5	16,3	6,6	9,8	7,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,2	1,4	0,6	0,4	12,1	10,0	5,4	6,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,5	7,0	-2,0	9,0	21,0	14,5	14,3	13,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-9,2	-1,1	-3,0	-3,8	4,1	-1,4	1,0	-4,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,4	2,9	-2,2	7,2	18,5	6,0	10,5	9,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,6	2,7	-0,7	21,8	13,2	14,4	16,1	14,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,5	2,0	-0,1	8,2	14,1	9,6	9,5	10,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,1	0,1	0,4	-0,4	20,2	2,7	5,3	7,0
10- Material de Construção	0,8	0,4	-2,2	2,9	19,9	8,8	10,2	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pelo sexto maior impacto na formação da taxa global obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 1,3% sobre igual mês do ano passado, registrando, para os cinco primeiros meses do ano, variação de 4,6% e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 4,7%. O resultado mensal se estabelece abaixo da média geral, refletindo aumentos dos preços dos produtos do setor cuja variação em 12 meses foi de 6,4%, segundo o IPCA.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com variação de 0,5%, exerceu a sétima maior influência no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no ano registrou variação de 5,6% e nos últimos 12 meses a taxa foi de 6,5%.

Com variação negativa de 0,5% no volume de vendas sobre igual mês do ano passado, o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* foi responsável pelo menor impacto na formação da taxa global do varejo. A taxa acumulada nos primeiros cinco meses do ano foi de 3,0% e, nos últimos 12 meses de -1,1%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destaca-se o aumento dos preços de produtos que compõem a atividade, que até fevereiro apresentaram deflação⁶.

⁵ O aumento da massa de rendimento médio real habitual dos ocupados foi de 1,5% em relação a maio do ano anterior, segundo a PME do IBGE

⁶ Variação de 3,8% nos últimos 12 meses para o subitem Microcomputador, conforme o IPCA do IBGE.

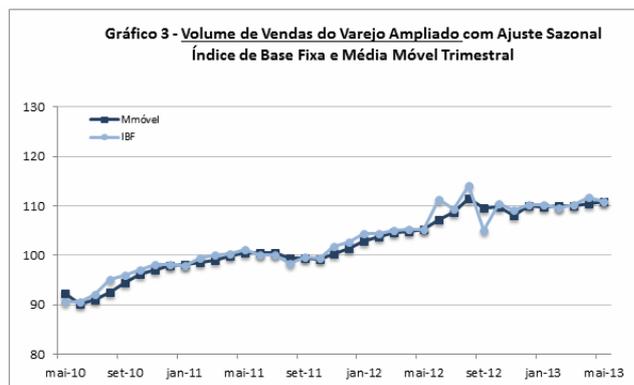
TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Maio 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	4,5	4,5	100,0	4,4	4,4	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	8,8	0,9	19,5	8,8	0,5	11,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,6	1,3	28,9	2,6	0,8	17,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,3	0,1	2,7	1,3	0,1	1,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	6,8	0,9	19,1	6,8	0,5	11,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	8,1	0,5	11,9	8,1	0,3	7,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,5	0,0	0,0	-0,5	0,0	0,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	8,4	0,8	17,9	8,4	0,5	10,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	4,1	1,3	30,4
10- Material de Construção	-	-	-	5,0	0,4	9,8

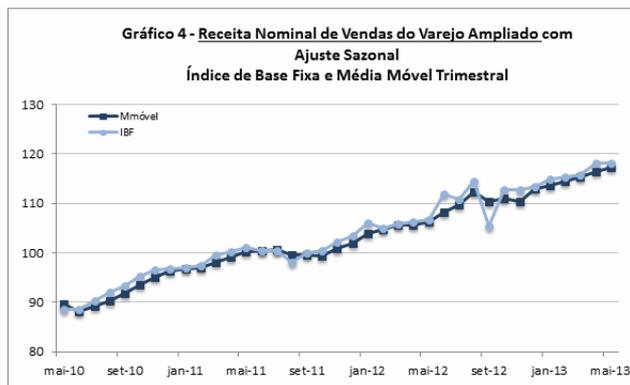
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou queda em relação ao mês anterior com variação de -0,8% para o volume de vendas e de -0,1% para a receita nominal (Gráfico 3 e 4), ambas as taxas com o ajustamento sazonal, revertendo a sequência positiva dos dois meses anteriores. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 4,4% para o volume de vendas e de 9,6% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 5,0% e 7,6% para o volume e de 9,5% e 10,2% para a receita nominal de vendas, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

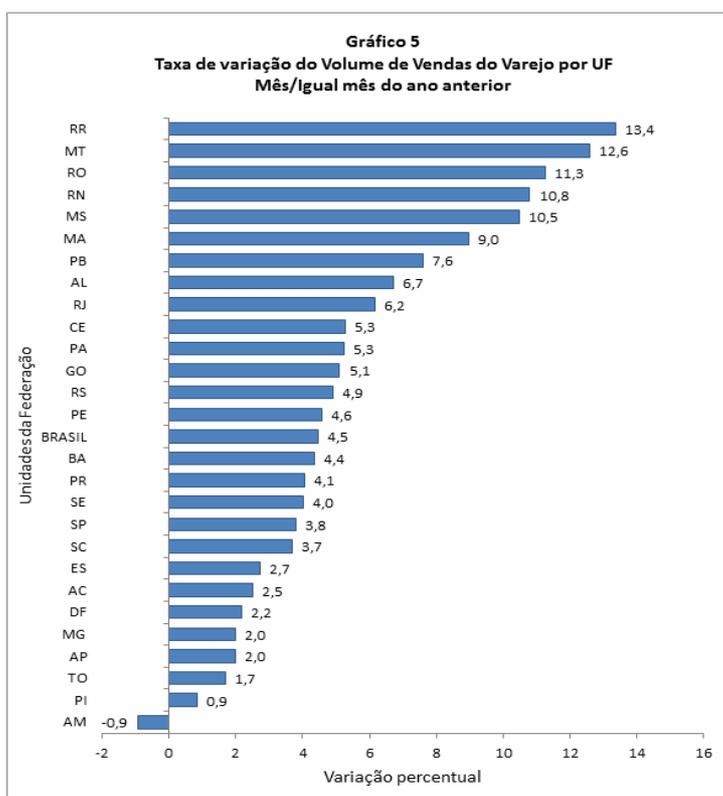
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 0,4% em relação a março. É o terceiro resultado positivo consecutivo após a queda de 1,7% em fevereiro. Comparando com maio do ano anterior, a variação foi de 4,1%. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 7,5% nos cinco primeiros meses e 10,6% nos últimos 12 meses. O congelamento do IPI para os automóveis até o final do ano, anunciado no fim do mês de março, interrompendo a recomposição do tributo, explica tais resultados.

Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de -1,9% sobre o mês anterior, de 5,0% em relação a maio de 2012 e de 7,2% e 6,4% nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Estes resultados refletem o atual cenário econômico de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB.

RESULTADOS REGIONAIS

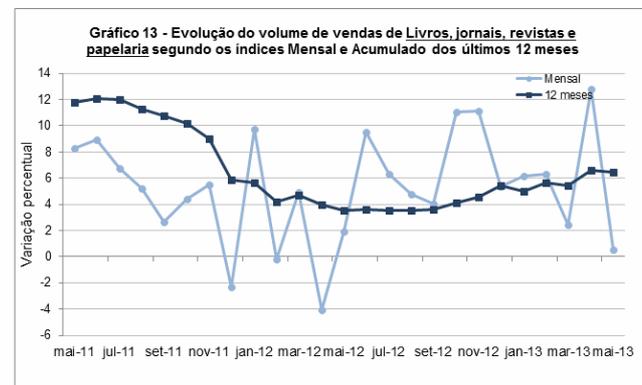
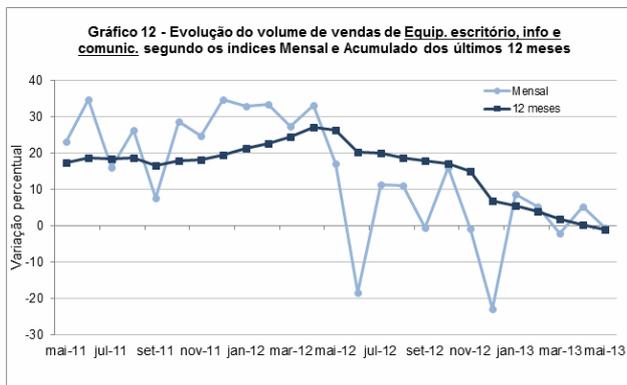
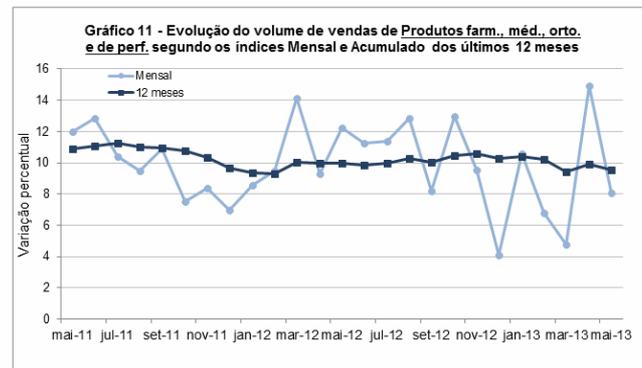
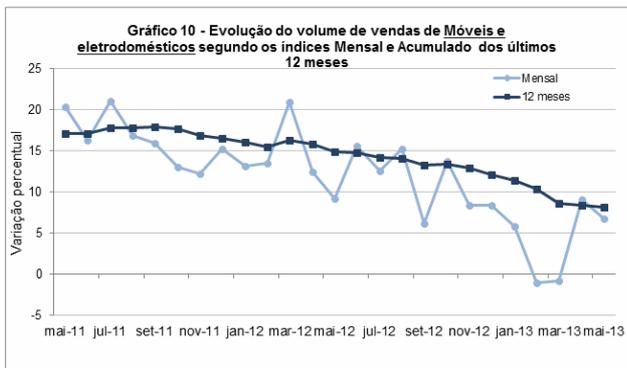
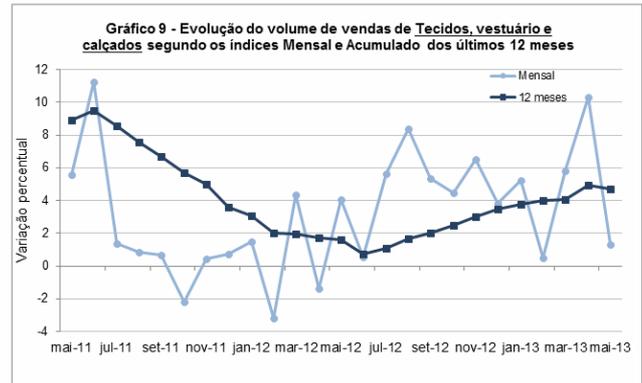
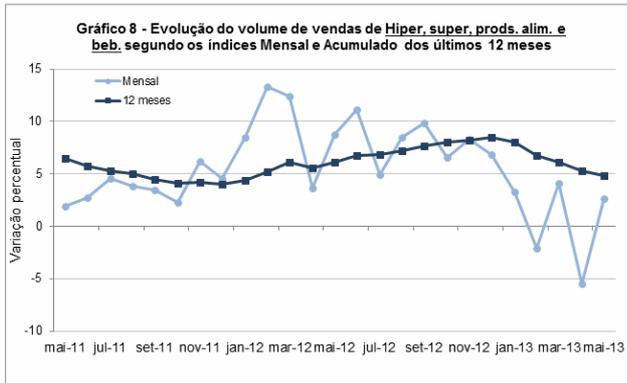
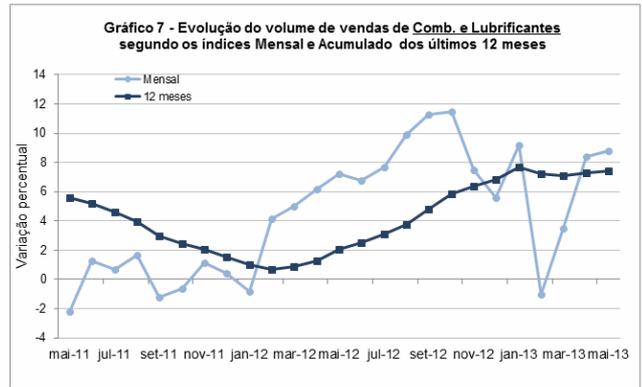
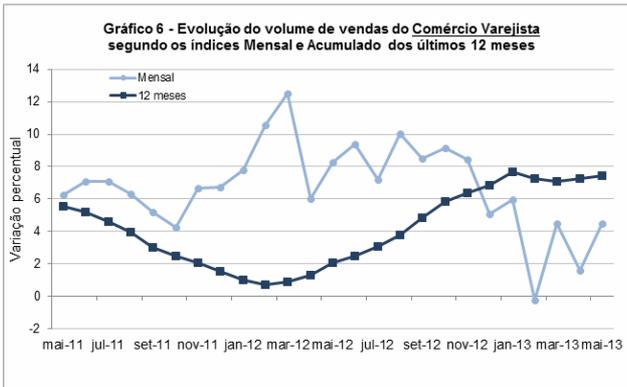
Na comparação maio de 2012 contra maio de 2011, apenas o estado do Amazonas apresentou variação negativa (-0,9%). As demais Unidades da Federação apresentaram resultados positivos, sendo que as principais altas foram em: Roraima (13,4%); Mato Grosso (12,6%); Rondônia (11,3%); Rio Grande do Norte (10,8%) e Mato Grosso do Sul (10,5%) - Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, isto é, considerando-se os pesos dos estados, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (3,8%); Rio de Janeiro (6,2%); Rio Grande do Sul (4,9%); Paraná (4,1%) e Mato Grosso com 12,6%.

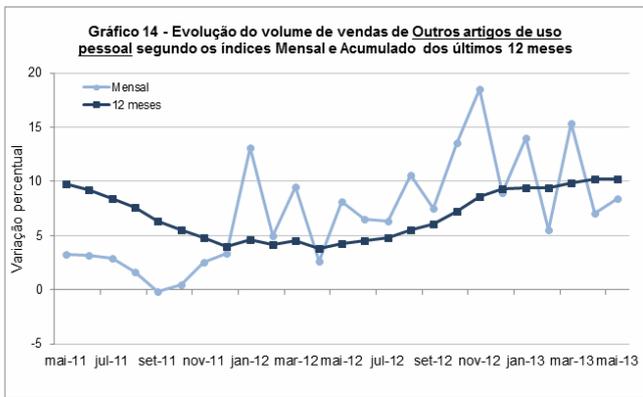
Em relação ao **varejo ampliado**, também, apenas o estado do Espírito Santo apresentou variação negativa (-9,8%). As maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em: Mato Grosso do Sul (12,3%); Acre (12,3%); Paraíba (10,7%); Mato Grosso (10,4%) e Rio Grande do Norte com 10,3%. Quanto à participação na composição do resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (3,5%); Rio de Janeiro (8,7%); Paraná (7,6%); Rio Grande do Sul (3,6%) e Bahia com 5,7%.



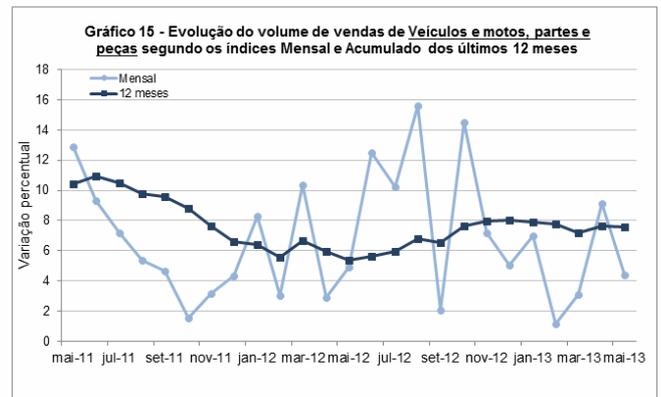
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam doze estados com variação positiva. As maiores variações foram em: Mato Grosso com variação de 4,1%; Maranhão (2,1%); Alagoas (1,4%); Santa Catarina (1,2%) e Roraima com 1,2%. Já as maiores quedas ocorreram em Tocantins (-5,0%); Amapá (-1,8%); Paraíba (-1,5%); Distrito Federal (-1,1%) e Mato Grosso do Sul com -0,9%.

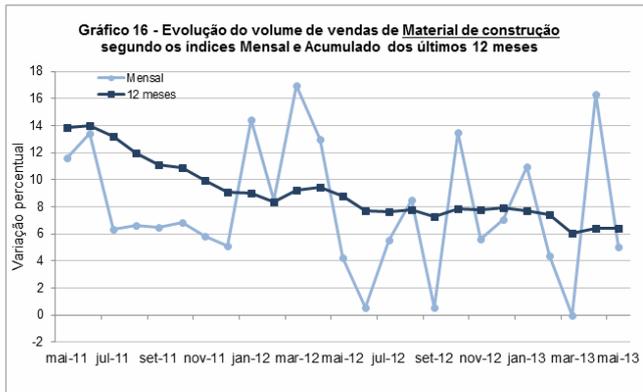




Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/13	abr/13	mai/13	no ano	12 Meses
Brasil	110,8	4,5	1,6	4,5	3,3	6,1
Rondônia	117,3	9,9	8,8	11,3	9,2	7,5
Acre	116,7	0,2	2,1	2,5	2,5	8,5
Amazonas	106,6	1,2	0,3	-0,9	0,9	1,9
Roraima	136,3	6,8	15,6	13,4	8,3	18,0
Pará	114,8	5,5	4,0	5,3	5,0	5,8
Amapá	117,0	4,5	8,5	2,0	4,2	12,7
Tocantins	114,6	7,1	10,2	1,7	5,6	10,5
Maranhão	119,8	5,3	7,1	9,0	6,6	9,7
Piauí	110,8	1,8	3,7	0,9	0,7	3,0
Ceará	112,6	5,4	4,6	5,3	4,7	8,3
Rio G. do Norte	116,1	10,7	11,6	10,8	10,2	9,3
Paraíba	117,5	10,7	13,8	7,6	9,4	9,4
Pernambuco	113,7	5,6	3,4	4,6	4,5	8,1
Alagoas	113,1	3,6	3,2	6,7	3,8	6,6
Sergipe	108,3	6,4	4,5	4,0	3,4	4,5
Bahia	111,7	-0,8	1,1	4,4	1,1	6,1
Minas Gerais	106,7	-0,6	-0,2	2,0	0,5	3,7
Espirito Santo	110,6	2,5	3,6	2,7	3,4	8,4
Rio de Janeiro	106,3	7,4	2,9	6,2	4,7	4,8
São Paulo	111,9	4,8	0,3	3,8	3,0	6,7
Paraná	112,6	5,4	0,7	4,1	3,4	5,7
Santa Catarina	104,2	3,2	-3,4	3,7	0,8	3,6
Rio Grande do Sul	112,0	6,0	2,5	4,9	3,8	6,3
Mato Grosso do Sul	126,5	12,3	13,2	10,5	12,6	16,0
Mato Grosso	113,1	4,4	3,4	12,6	6,4	6,9
Goiás	113,5	4,9	-0,3	5,1	3,4	6,5
Distrito Federal	105,4	0,7	0,1	2,2	1,1	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,5	3,3	6,1	8,8	5,8	7,4	2,6	0,5	4,8	3,0	0,6	5,1	1,3	4,6	4,7
Ceará	5,3	4,7	8,3	19,6	19,1	22,2	-1,4	0,3	5,6	-2,0	-0,3	5,2	6,3	5,6	9,4
Pernambuco	4,6	4,5	8,1	8,8	7,8	3,7	-1,9	-3,2	2,9	-0,8	-2,6	3,7	13,1	11,4	10,5
Bahia	4,4	1,1	6,1	-13,5	-14,4	-5,0	1,8	-0,4	3,5	5,6	2,2	5,1	10,9	8,7	12,0
Minas Gerais	2,0	0,5	3,7	7,8	3,4	7,3	-1,8	-4,6	-1,3	-1,7	-4,7	-1,3	-8,3	0,8	2,5
Espirito Santo	2,7	3,4	8,4	8,2	2,8	10,3	-1,1	-1,6	4,0	-1,1	-1,7	3,8	0,8	8,2	11,7
Rio de Janeiro	6,2	4,7	4,8	11,2	9,2	15,6	3,9	2,0	1,9	4,4	1,8	2,3	0,1	1,3	3,4
São Paulo	3,8	3,0	6,7	15,5	9,3	7,4	5,3	2,5	8,8	5,9	2,7	9,3	-2,3	3,9	1,8
Paraná	4,1	3,4	5,7	9,4	10,1	10,4	4,1	3,2	5,5	4,4	3,3	5,7	-1,9	-0,1	4,1
Santa Catarina	3,7	0,8	3,6	-4,8	-0,8	3,1	4,6	-0,2	1,7	4,4	-0,6	1,5	2,5	4,4	3,9
Rio Grande do Sul	4,9	3,8	6,3	7,9	7,4	2,1	1,6	-0,2	7,5	2,1	-0,1	7,5	11,4	15,1	7,1
Goiás	5,1	3,4	6,5	13,8	7,9	7,0	-1,6	-3,1	1,9	-1,4	-3,1	2,3	21,9	14,0	8,4
Distrito Federal	2,2	1,1	2,4	6,3	2,4	1,3	-1,8	-2,0	1,7	-2,0	-2,4	1,3	-8,8	-3,5	-3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,8	4,0	8,2	8,1	9,0	9,5	0,5	5,6	6,5	-0,5	3,0	-1,1	8,4	10,2	10,3
Ceará	9,3	6,3	16,8	27,1	26,0	18,6	-4,3	0,3	-0,9	-14,9	-12,0	-23,3	6,3	0,4	-1,2
Pernambuco	2,3	5,4	10,2	-0,2	6,7	15,3	20,4	14,2	15,0	-4,3	-5,2	9,0	23,6	25,9	24,4
Bahia	10,8	7,0	8,5	19,1	10,9	9,9	13,2	12,6	15,4	3,8	-9,8	17,8	36,6	32,1	30,4
Minas Gerais	12,3	8,7	14,6	5,0	5,4	7,7	4,3	0,1	2,0	-2,0	-13,2	-8,0	11,5	19,7	18,8
Espirito Santo	9,5	11,7	11,8	2,9	2,6	2,4	-7,1	12,8	21,3	56,2	23,0	16,2	1,1	12,3	24,5
Rio de Janeiro	6,7	-4,4	-0,4	7,0	8,0	7,7	-2,4	8,3	5,0	57,4	38,6	30,2	13,1	18,9	14,0
São Paulo	4,1	3,6	8,0	6,0	5,9	6,9	-5,9	3,8	6,0	-12,8	3,4	-4,6	-0,2	-0,3	1,3
Paraná	-3,6	-6,1	-1,9	7,0	10,2	14,7	22,3	0,8	-1,8	9,3	-4,5	-9,6	9,1	9,3	15,0
Santa Catarina	0,3	-1,0	6,5	12,5	15,7	17,5	5,7	6,3	15,2	20,0	-1,5	-22,9	12,0	3,9	16,1
Rio Grande do Sul	8,7	6,0	7,8	5,1	7,4	5,5	-3,1	-0,6	-0,6	7,4	18,9	12,6	6,3	5,2	5,0
Goiás	4,2	5,6	10,7	11,6	14,4	15,4	3,9	34,2	60,3	34,8	1,2	0,5	8,4	14,6	17,0
Distrito Federal	11,5	3,0	5,6	8,1	13,7	14,6	-6,4	0,1	-0,8	16,5	-17,4	-27,4	1,7	4,9	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13
Brasil	106,0	104,3	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2	110,8
Rondônia	105,5	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8	117,3
Acre	113,8	109,0	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6	108,8	99,0	110,0	107,8	116,7
Amazonas	107,6	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3	100,8	91,9	103,8	99,1	106,6
Roraima	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3
Pará	109,1	103,2	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8
Amapá	114,7	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3	107,7	117,0
Tocantins	112,6	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6	115,8	114,6
Maranhão	109,9	106,9	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8
Piauí	109,9	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8
Ceará	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6
Rio G. do Norte	104,8	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4	116,1
Paraíba	109,2	104,5	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4	115,7	108,4	117,5
Pernambuco	108,7	107,8	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8	113,7
Alagoas	106,0	103,5	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1
Sergipe	104,1	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7	107,7	94,9	107,8	100,8	108,3
Bahia	107,0	110,2	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8	107,4	92,9	107,6	103,2	111,7
Minas Gerais	104,6	103,8	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0	106,7
Espirito Santo	107,7	107,2	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4	110,6
Rio de Janeiro	100,1	99,0	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9	110,1	99,4	106,3
São Paulo	107,8	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7	103,2	111,9
Paraná	108,2	105,5	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3	112,6
Santa Catarina	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0	104,2
Rio Grande do Sul	106,8	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6	106,5	112,0
Mato Grosso do Sul	114,5	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2	126,5
Mato Grosso	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9	113,1
Goiás	108,0	105,9	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1	109,4	95,4	111,0	104,0	113,5
Distrito Federal	103,1	101,0	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6	105,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/13	abr/13	mai/13	no ano	12 Meses
Brasil	123,0	13,6	10,4	13,4	11,6	12,1
Rondônia	126,3	15,8	14,8	17,7	14,8	10,9
Acre	128,4	6,7	8,6	9,1	8,7	13,2
Amazonas	117,3	9,6	8,2	6,6	8,4	7,0
Roraima	153,7	17,1	26,7	23,8	18,4	25,8
Pará	129,6	16,4	14,6	15,1	15,0	12,9
Amapá	126,4	11,4	16,5	8,9	10,7	17,6
Tocantins	124,1	14,0	18,0	9,3	12,1	14,6
Maranhão	133,7	15,2	17,5	18,7	16,4	16,4
Piauí	125,0	12,0	14,3	10,2	10,5	10,2
Ceará	126,5	16,1	15,5	15,4	14,9	15,3
Rio G. do Norte	129,5	21,1	22,4	21,0	20,3	16,3
Paraíba	129,6	19,4	22,7	16,4	17,5	14,7
Pernambuco	127,0	15,2	12,7	13,9	13,2	14,1
Alagoas	126,8	13,5	12,8	16,4	12,9	12,8
Sergipe	123,6	17,5	15,0	14,7	13,5	11,8
Bahia	123,5	7,7	9,7	13,0	8,9	11,3
Minas Gerais	117,8	7,3	7,5	9,7	7,5	9,0
Espírito Santo	123,7	11,5	12,8	11,9	11,7	14,6
Rio de Janeiro	120,8	18,0	13,7	17,4	14,4	12,0
São Paulo	123,7	13,5	8,4	12,1	10,7	12,5
Paraná	124,9	15,5	10,6	13,7	12,7	12,1
Santa Catarina	116,5	13,3	6,2	13,6	10,1	10,7
Rio Grande do Sul	123,5	14,7	10,5	12,7	11,7	12,3
Mato Grosso do Sul	138,0	19,9	21,2	18,8	19,8	20,7
Mato Grosso	122,0	11,3	10,1	19,8	12,4	10,8
Goiás	124,1	12,8	7,4	13,2	10,3	11,4
Distrito Federal	115,9	8,9	8,1	10,3	8,4	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	13,4	11,6	12,1	13,8	10,2	8,3	15,5	12,6	14,8	15,4	12,3	14,8	6,6	9,8	7,9
Ceará	15,4	14,9	15,3	23,8	25,8	26,0	15,5	16,8	18,8	15,0	16,3	18,4	9,1	8,8	10,1
Pernambuco	13,9	13,2	14,1	11,6	13,2	8,5	14,0	11,2	14,1	14,3	11,1	14,4	17,5	15,5	13,1
Bahia	13,0	8,9	11,3	-7,4	-8,4	-3,3	17,6	14,1	15,4	21,6	16,7	16,8	17,3	13,4	15,0
Minas Gerais	9,7	7,5	9,0	10,5	5,5	6,0	10,3	6,8	8,6	10,1	6,4	8,3	0,3	9,1	7,7
Espírito Santo	11,9	11,7	14,6	13,6	6,6	11,0	12,9	10,5	14,0	12,7	10,3	13,6	6,9	15,1	17,2
Rio de Janeiro	17,4	14,4	12,0	16,7	13,1	16,3	21,3	16,5	13,4	19,7	14,7	12,5	5,7	7,0	7,7
São Paulo	12,1	10,7	12,5	21,3	13,2	6,4	16,7	13,4	17,9	16,9	13,3	18,1	1,1	7,6	4,5
Paraná	13,7	12,7	12,1	16,3	17,6	14,2	15,3	14,2	15,1	15,6	14,2	15,3	7,3	8,8	7,6
Santa Catarina	13,6	10,1	10,7	1,1	5,9	6,6	16,0	10,6	11,2	15,8	10,0	10,8	13,5	15,0	8,4
Rio Grande do Sul	12,7	11,7	12,3	12,5	11,2	3,7	13,3	11,5	17,0	13,7	11,6	17,0	14,6	18,5	9,3
Goiás	13,2	10,3	11,4	19,2	9,9	4,1	10,4	7,9	11,1	10,3	7,6	11,3	29,4	20,2	12,4
Distrito Federal	10,3	8,4	7,7	11,3	6,2	3,1	10,4	9,0	10,1	10,2	8,5	9,7	-2,2	4,0	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,0	5,4	6,9	14,5	14,3	13,2	6,0	10,5	9,4	-1,4	1,0	-4,4	14,4	16,1	14,2
Ceará	11,6	6,8	14,6	34,2	31,9	22,8	0,6	4,0	1,1	-16,8	-18,5	-27,7	12,1	6,2	2,6
Pernambuco	7,4	8,7	9,3	4,9	10,8	18,7	25,5	18,3	17,5	-7,2	-10,6	4,6	30,4	32,2	28,2
Bahia	13,6	7,2	7,5	20,9	13,0	12,9	19,5	18,4	18,8	4,8	-6,6	18,7	43,4	38,1	34,2
Minas Gerais	10,1	5,1	10,1	8,7	8,5	9,3	12,2	6,4	6,6	-2,5	-16,7	-12,5	18,5	26,3	23,3
Espirito Santo	11,9	14,0	12,9	12,0	10,0	7,5	-2,8	17,1	23,3	51,9	21,2	12,1	6,3	18,1	28,7
Rio de Janeiro	7,1	-4,3	-2,1	16,3	16,0	13,8	2,0	12,5	6,9	37,8	28,8	22,1	20,6	26,5	19,8
São Paulo	7,6	4,0	4,9	12,6	10,9	10,0	-1,5	8,5	9,1	-13,6	1,4	-8,5	4,5	4,3	4,7
Paraná	5,4	1,1	-0,5	14,2	15,3	17,2	29,7	1,7	-3,4	13,0	0,7	-11,9	16,9	16,5	18,6
Santa Catarina	8,9	5,9	7,9	19,9	21,0	19,9	12,1	7,2	13,1	21,1	-1,6	-26,8	19,9	10,8	19,0
Rio Grande do Sul	12,4	8,4	8,3	11,2	13,9	10,6	5,3	9,4	8,3	8,0	17,5	8,6	11,2	9,8	8,1
Goiás	7,5	8,2	12,1	16,4	18,2	17,5	9,2	39,8	65,3	41,0	2,3	-1,0	14,6	20,8	21,4
Distrito Federal	14,5	5,3	6,3	14,6	19,2	17,6	2,8	8,3	4,3	23,3	-13,7	-24,5	7,5	10,3	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)												
	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13
Brasil	108,5	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0
Rondônia	107,4	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4	104,9	99,9	114,6	111,7	126,3
Acre	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2	116,8	107,8	120,7	118,4	128,4
Amazonas	110,1	105,4	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8	109,1	117,3
Roraima	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7
Pará	112,6	106,8	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7	121,9	117,1	129,6
Amapá	116,1	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4
Tocantins	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1
Maranhão	112,7	109,2	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3	123,9	111,0	125,7	122,1	133,7
Piauí	113,4	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0
Ceará	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5
Rio G. do Norte	107,1	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4	129,5
Paraíba	111,3	107,3	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6
Pernambuco	111,5	111,3	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0
Alagoas	109,0	107,1	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8
Sergipe	107,8	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6
Bahia	109,4	112,2	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5
Minas Gerais	107,5	106,7	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8
Espírito Santo	110,6	111,0	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7
Rio de Janeiro	102,9	102,8	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1	123,3	112,3	120,8
São Paulo	110,4	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9	113,9	123,7
Paraná	109,9	107,7	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1	124,9
Santa Catarina	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8	116,5
Rio Grande do Sul	109,6	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5
Mato Grosso do Sul	116,2	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0
Mato Grosso	101,8	103,7	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1	107,9	104,2	118,6	111,8	122,0
Goiás	109,6	107,9	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1
Distrito Federal	105,1	103,2	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5	115,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/13	abr/13	mai/13	no ano	12 Meses
Brasil	110,9	3,1	9,2	4,4	5,0	7,6
Rondônia	108,7	10,3	12,6	5,2	6,9	6,7
Acre	121,3	11,0	23,4	12,3	14,7	14,2
Amazonas	104,2	0,2	5,6	0,5	2,5	1,4
Roraima	124,9	3,7	21,1	8,5	10,7	15,2
Pará	117,3	4,4	12,2	4,6	6,8	10,5
Amapá	110,9	8,9	13,6	3,8	8,6	13,4
Tocantins	118,2	1,9	22,8	6,7	8,3	13,6
Maranhão	115,7	4,3	17,5	8,8	8,7	12,1
Piauí	115,2	8,6	16,6	4,0	7,3	7,9
Ceará	107,5	0,6	6,8	2,1	2,5	7,8
Rio G. do Norte	115,9	13,2	16,8	10,3	10,8	10,5
Paraíba	116,5	2,3	21,3	10,7	9,4	8,5
Pernambuco	112,1	5,2	9,8	5,0	5,1	8,2
Alagoas	114,2	2,5	5,6	6,0	5,8	12,1
Sergipe	110,7	5,1	8,2	6,3	4,1	7,2
Bahia	113,8	-1,1	4,9	5,7	2,7	8,8
Minas Gerais	105,9	-4,0	10,0	1,7	2,6	4,6
Espirito Santo	97,8	-4,6	14,2	-9,8	-1,4	5,0
Rio de Janeiro	109,3	6,0	9,6	8,7	6,8	6,5
São Paulo	112,5	3,3	6,0	3,5	4,0	7,9
Paraná	115,4	7,1	11,6	7,6	8,4	8,4
Santa Catarina	104,0	-0,5	10,2	3,1	3,3	4,8
Rio Grande do Sul	110,0	6,1	11,2	3,6	6,5	8,8
Mato Grosso do Sul	119,4	11,3	17,8	12,3	13,2	13,2
Mato Grosso	121,7	5,4	13,9	10,4	7,9	12,7
Goiás	113,5	9,4	13,2	5,4	8,9	10,4
Distrito Federal	105,1	-0,7	6,2	0,9	1,8	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,4	5,0	7,6	8,8	5,8	7,4	2,6	0,5	4,8	3,0	0,6	5,1	1,3	4,6	4,7
Ceará	2,1	2,5	7,8	19,6	19,1	22,2	-1,4	0,3	5,6	-2,0	-0,3	5,2	6,3	5,6	9,4
Pernambuco	5,0	5,1	8,2	8,8	7,8	3,7	-1,9	-3,2	2,9	-0,8	-2,6	3,7	13,1	11,4	10,5
Bahia	5,7	2,7	8,8	-13,5	-14,4	-5,0	1,8	-0,4	3,5	5,6	2,2	5,1	10,9	8,7	12,0
Minas Gerais	1,7	2,6	4,6	7,8	3,4	7,3	-1,8	-4,6	-1,3	-1,7	-4,7	-1,3	-8,3	0,8	2,5
Espirito Santo	-9,8	-1,4	5,0	8,2	2,8	10,3	-1,1	-1,6	4,0	-1,1	-1,7	3,8	0,8	8,2	11,7
Rio de Janeiro	8,7	6,8	6,5	11,2	9,2	15,6	3,9	2,0	1,9	4,4	1,8	2,3	0,1	1,3	3,4
São Paulo	3,5	4,0	7,9	15,5	9,3	7,4	5,3	2,5	8,8	5,9	2,7	9,3	-2,3	3,9	1,8
Paraná	7,6	8,4	8,4	9,4	10,1	10,4	4,1	3,2	5,5	4,4	3,3	5,7	-1,9	-0,1	4,1
Santa Catarina	3,1	3,3	4,8	-4,8	-0,8	3,1	4,6	-0,2	1,7	4,4	-0,6	1,5	2,5	4,4	3,9
Rio Grande do Sul	3,6	6,5	8,8	7,9	7,4	2,1	1,6	-0,2	7,5	2,1	-0,1	7,5	11,4	15,1	7,1
Goiás	5,4	8,9	10,4	13,8	7,9	7,0	-1,6	-3,1	1,9	-1,4	-3,1	2,3	21,9	14,0	8,4
Distrito Federal	0,9	1,8	5,9	6,3	2,4	1,3	-1,8	-2,0	1,7	-2,0	-2,4	1,3	-8,8	-3,5	-3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

													Mês: Mai/2013		
Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,8	4,0	8,2	8,1	9,0	9,5	0,5	5,6	6,5	-0,5	3,0	-1,1	8,4	10,2	10,3
Ceará	9,3	6,3	16,8	27,1	26,0	18,6	-4,3	0,3	-0,9	-14,9	-12,0	-23,3	6,3	0,4	-1,2
Pernambuco	2,3	5,4	10,2	-0,2	6,7	15,3	20,4	14,2	15,0	-4,3	-5,2	9,0	23,6	25,9	24,4
Bahia	10,8	7,0	8,5	19,1	10,9	9,9	13,2	12,6	15,4	3,8	-9,8	17,8	36,6	32,1	30,4
Minas Gerais	12,3	8,7	14,6	5,0	5,4	7,7	4,3	0,1	2,0	-2,0	-13,2	-8,0	11,5	19,7	18,8
Espírito Santo	9,5	11,7	11,8	2,9	2,6	2,4	-7,1	12,8	21,3	56,2	23,0	16,2	1,1	12,3	24,5
Rio de Janeiro	6,7	-4,4	-0,4	7,0	8,0	7,7	-2,4	8,3	5,0	57,4	38,6	30,2	13,1	18,9	14,0
São Paulo	4,1	3,6	8,0	6,0	5,9	6,9	-5,9	3,8	6,0	-12,8	3,4	-4,6	-0,2	-0,3	1,3
Paraná	-3,6	-6,1	-1,9	7,0	10,2	14,7	22,3	0,8	-1,8	9,3	-4,5	-9,6	9,1	9,3	15,0
Santa Catarina	0,3	-1,0	6,5	12,5	15,7	17,5	5,7	6,3	15,2	20,0	-1,5	-22,9	12,0	3,9	16,1
Rio Grande do Sul	8,7	6,0	7,8	5,1	7,4	5,5	-3,1	-0,6	-0,6	7,4	18,9	12,6	6,3	5,2	5,0
Goiás	4,2	5,6	10,7	11,6	14,4	15,4	3,9	34,2	60,3	34,8	1,2	0,5	8,4	14,6	17,0
Distrito Federal	11,5	3,0	5,6	8,1	13,7	14,6	-6,4	0,1	-0,8	16,5	-17,4	-27,4	1,7	4,9	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,1	7,5	10,6	5,0	7,2	6,4
Ceará	-2,6	-1,9	6,5	-6,4	2,2	9,6
Pernambuco	4,0	3,2	6,3	11,6	18,1	15,9
Bahia	9,4	5,7	16,1	2,8	5,8	5,4
Minas Gerais	1,7	6,2	6,5	-1,0	3,5	4,5
Espírito Santo	-23,3	-7,3	-0,9	15,8	10,5	19,1
Rio de Janeiro	14,7	10,0	8,9	8,0	11,5	11,5
São Paulo	2,3	6,1	11,2	5,8	4,3	2,9
Paraná	15,4	16,5	14,5	0,7	7,4	2,2
Santa Catarina	1,2	5,8	5,6	10,5	11,2	10,4
Rio Grande do Sul	-0,3	8,8	10,7	8,2	13,2	16,4
Goiás	4,7	15,7	14,7	10,2	8,8	10,8
Distrito Federal	-4,1	2,6	13,6	14,1	3,4	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13
Brasil	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5	110,3	106,7	110,9
Rondônia	103,4	110,4	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5	86,6	103,8	102,8	108,7
Acre	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7	111,2	98,1	109,9	117,8	121,3
Amazonas	103,7	100,1	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4	101,6	104,2
Roraima	115,1	114,4	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9
Pará	112,2	113,1	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1	108,5	95,9	111,5	109,2	117,3
Amapá	106,9	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9
Tocantins	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3	118,2
Maranhão	106,3	107,8	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2	115,7
Piauí	110,8	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2
Ceará	105,3	112,9	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5
Rio G. do Norte	105,1	106,8	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6	115,9
Paraíba	105,3	105,6	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5	110,5	116,5
Pernambuco	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2	106,2	112,1
Alagoas	107,8	113,8	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2
Sergipe	104,2	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2	104,6	110,7
Bahia	107,7	114,5	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2	93,6	109,3	105,5	113,8
Minas Gerais	104,2	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2	105,9
Espirito Santo	108,4	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1	97,8
Rio de Janeiro	100,5	104,1	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4	107,3	91,3	108,0	103,0	109,3
São Paulo	108,7	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4	112,5
Paraná	107,3	112,9	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7	115,4
Santa Catarina	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0
Rio Grande do Sul	106,1	110,7	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2	105,6	92,9	113,4	109,7	110,0
Mato Grosso do Sul	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6	119,4
Mato Grosso	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1	121,7
Goias	107,6	110,0	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9	115,8	97,9	114,0	111,0	113,5
Distrito Federal	104,2	110,5	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/13	abr/13	mai/13	no ano	12 Meses
Brasil	117,8	8,2	14,1	9,6	9,5	10,2
Rondônia	112,9	12,0	14,3	6,9	8,3	7,1
Acre	126,6	13,3	25,4	14,0	16,5	15,0
Amazonas	110,6	4,6	9,6	4,2	6,4	3,9
Roraima	134,9	9,3	27,3	14,0	16,1	19,3
Pará	126,2	10,0	17,7	9,4	11,8	14,0
Amapá	116,3	12,2	17,7	7,1	11,6	15,5
Tocantins	122,1	5,6	26,6	10,9	11,3	14,0
Maranhão	122,6	9,0	22,8	13,9	13,6	14,5
Piauí	123,8	14,4	22,8	9,7	13,1	11,8
Ceará	115,7	6,7	13,3	8,2	8,5	11,4
Rio G. do Norte	124,5	19,4	23,7	16,9	17,1	14,5
Paraíba	123,5	7,0	26,8	15,7	14,0	11,1
Pernambuco	120,1	10,8	15,7	10,5	10,4	11,3
Alagoas	121,7	7,7	11,2	11,0	10,7	14,7
Sergipe	120,6	12,3	15,4	12,9	10,7	11,5
Bahia	121,9	4,3	10,6	11,4	7,9	11,7
Minas Gerais	112,0	0,0	13,8	5,7	6,1	6,9
Espirito Santo	104,2	-0,2	19,3	-5,3	2,9	7,3
Rio de Janeiro	119,2	13,1	17,0	16,1	13,3	10,9
São Paulo	118,9	7,9	10,2	8,3	8,0	10,0
Paraná	122,3	13,1	17,2	13,3	13,5	11,4
Santa Catarina	110,2	5,1	15,3	8,8	8,2	7,7
Rio Grande do Sul	116,5	11,1	15,9	8,7	10,9	11,1
Mato Grosso do Sul	125,9	16,3	23,2	17,8	17,7	14,9
Mato Grosso	126,7	9,6	17,6	14,6	11,2	14,1
Goiás	118,2	13,1	16,9	9,8	12,1	11,6
Distrito Federal	110,4	3,2	10,3	4,9	5,1	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,6	9,5	10,2	13,8	10,2	8,3	15,5	12,6	14,8	15,4	12,3	14,8	6,6	9,8	7,9
Ceará	8,2	8,5	11,4	23,8	25,8	26,0	15,5	16,8	18,8	15,0	16,3	18,4	9,1	8,8	10,1
Pernambuco	10,5	10,4	11,3	11,6	13,2	8,5	14,0	11,2	14,1	14,3	11,1	14,4	17,5	15,5	13,1
Bahia	11,4	7,9	11,7	-7,4	-8,4	-3,3	17,6	14,1	15,4	21,6	16,7	16,8	17,3	13,4	15,0
Minas Gerais	5,7	6,1	6,9	10,5	5,5	6,0	10,3	6,8	8,6	10,1	6,4	8,3	0,3	9,1	7,7
Espirito Santo	-5,3	2,9	7,3	13,6	6,6	11,0	12,9	10,5	14,0	12,7	10,3	13,6	6,9	15,1	17,2
Rio de Janeiro	16,1	13,3	10,9	16,7	13,1	16,3	21,3	16,5	13,4	19,7	14,7	12,5	5,7	7,0	7,7
São Paulo	8,3	8,0	10,0	21,3	13,2	6,4	16,7	13,4	17,9	16,9	13,3	18,1	1,1	7,6	4,5
Paraná	13,3	13,5	11,4	16,3	17,6	14,2	15,3	14,2	15,1	15,6	14,2	15,3	7,3	8,8	7,6
Santa Catarina	8,8	8,2	7,7	1,1	5,9	6,6	16,0	10,6	11,2	15,8	10,0	10,8	13,5	15,0	8,4
Rio Grande do Sul	8,7	10,9	11,1	12,5	11,2	3,7	13,3	11,5	17,0	13,7	11,6	17,0	14,6	18,5	9,3
Goiás	9,8	12,1	11,6	19,2	9,9	4,1	10,4	7,9	11,1	10,3	7,6	11,3	29,4	20,2	12,4
Distrito Federal	4,9	5,1	7,6	11,3	6,2	3,1	10,4	9,0	10,1	10,2	8,5	9,7	-2,2	4,0	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,0	5,4	6,9	14,5	14,3	13,2	6,0	10,5	9,4	-1,4	1,0	-4,4	14,4	16,1	14,2
Ceará	11,6	6,8	14,6	34,2	31,9	22,8	0,6	4,0	1,1	-16,8	-18,5	-27,7	12,1	6,2	2,6
Pernambuco	7,4	8,7	9,3	4,9	10,8	18,7	25,5	18,3	17,5	-7,2	-10,6	4,6	30,4	32,2	28,2
Bahia	13,6	7,2	7,5	20,9	13,0	12,9	19,5	18,4	18,8	4,8	-6,6	18,7	43,4	38,1	34,2
Minas Gerais	10,1	5,1	10,1	8,7	8,5	9,3	12,2	6,4	6,6	-2,5	-16,7	-12,5	18,5	26,3	23,3
Espírito Santo	11,9	14,0	12,9	12,0	10,0	7,5	-2,8	17,1	23,3	51,9	21,2	12,1	6,3	18,1	28,7
Rio de Janeiro	7,1	-4,3	-2,1	16,3	16,0	13,8	2,0	12,5	6,9	37,8	28,8	22,1	20,6	26,5	19,8
São Paulo	7,6	4,0	4,9	12,6	10,9	10,0	-1,5	8,5	9,1	-13,6	1,4	-8,5	4,5	4,3	4,7
Paraná	5,4	1,1	-0,5	14,2	15,3	17,2	29,7	1,7	-3,4	13,0	0,7	-11,9	16,9	16,5	18,6
Santa Catarina	8,9	5,9	7,9	19,9	21,0	19,9	12,1	7,2	13,1	21,1	-1,6	-26,8	19,9	10,8	19,0
Rio Grande do Sul	12,4	8,4	8,3	11,2	13,9	10,6	5,3	9,4	8,3	8,0	17,5	8,6	11,2	9,8	8,1
Goiás	7,5	8,2	12,1	16,4	18,2	17,5	9,2	39,8	65,3	41,0	2,3	-1,0	14,6	20,8	21,4
Distrito Federal	14,5	5,3	6,3	14,6	19,2	17,6	2,8	8,3	4,3	23,3	-13,7	-24,5	7,5	10,3	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,7	5,3	7,0	8,8	10,2	8,9
Ceará	-4,2	-3,6	3,6	-4,8	2,1	10,0
Pernambuco	2,8	2,2	4,1	10,2	17,3	15,4
Bahia	9,6	5,8	14,5	4,3	6,9	6,7
Minas Gerais	-1,3	3,0	3,0	4,5	8,9	8,6
Espírito Santo	-22,8	-6,6	-1,7	16,7	11,1	19,8
Rio de Janeiro	14,5	10,1	7,7	12,6	15,1	14,2
São Paulo	-0,5	2,2	5,7	10,8	7,6	5,3
Paraná	15,3	14,6	11,7	7,1	14,0	7,4
Santa Catarina	1,0	3,7	2,6	15,8	16,4	14,3
Rio Grande do Sul	1,9	9,0	8,1	7,9	11,9	14,5
Goiás	4,1	13,9	10,4	15,7	13,6	16,3
Distrito Federal	-6,7	-0,7	9,6	14,4	4,3	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13
Brasil	107,5	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8
Rondônia	105,6	110,7	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8	89,0	107,6	106,9	112,9
Acre	111,1	113,9	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2	114,4	101,8	114,9	123,0	126,6
Amazonas	106,1	101,5	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1	102,2	96,9	107,4	107,7	110,6
Roraima	118,4	116,8	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9
Pará	115,4	114,9	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6	126,2
Amapá	108,7	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3
Tocantins	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1
Maranhão	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1	117,6	103,5	115,6	117,7	122,6
Piauí	112,9	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8
Ceará	106,9	113,1	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7
Rio G. do Norte	106,6	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0	124,5
Paraíba	106,8	106,1	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5
Pernambuco	108,7	110,2	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4	113,6	120,1
Alagoas	109,6	114,0	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7
Sergipe	106,8	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5	114,1	120,6
Bahia	109,5	114,2	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6	115,2	99,3	116,3	112,6	121,9
Minas Gerais	106,0	104,9	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0
Espirito Santo	110,0	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2
Rio de Janeiro	102,6	105,6	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7	119,2
São Paulo	109,8	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1	118,9
Paraná	108,0	112,1	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3
Santa Catarina	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9	110,2
Rio Grande do Sul	107,2	110,5	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5
Mato Grosso do Sul	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9
Mato Grosso	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4	126,7
Goias	107,6	108,9	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8	118,1	101,1	118,2	115,0	118,2
Distrito Federal	105,3	109,8	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5	94,8	111,7	108,3	110,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Maio/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/13	abr/13	mai/13	mar/13	abr/13	mai/13
Brasil	110,0	110,7	110,7	-0,1	0,6	0,0
Rondônia	110,7	113,7	113,4	-1,6	2,7	-0,3
Acre	113,0	114,9	116,0	0,2	1,7	0,9
Amazonas	106,7	106,3	105,8	0,9	-0,4	-0,5
Roraima	132,4	135,4	137,0	1,8	2,2	1,2
Pará	113,2	112,9	113,8	1,1	-0,2	0,8
Amapá	120,4	121,6	119,4	0,8	1,0	-1,8
Tocantins	118,5	121,7	115,7	1,9	2,8	-5,0
Maranhão	115,6	115,6	118,1	0,5	0,0	2,1
Piauí	112,8	107,7	107,9	5,0	-4,6	0,2
Ceará	112,4	112,3	112,1	1,8	-0,1	-0,2
Rio G. do Norte	114,4	114,8	115,5	1,3	0,3	0,7
Paraíba	117,1	118,6	116,9	2,7	1,3	-1,5
Pernambuco	113,8	113,5	113,7	2,2	-0,2	0,1
Alagoas	108,3	111,5	113,0	-1,9	2,9	1,4
Sergipe	109,1	110,2	109,3	2,7	1,0	-0,8
Bahia	107,5	110,5	110,8	1,4	2,8	0,2
Minas Gerais	105,1	107,1	106,7	-1,6	1,9	-0,4
Espirito Santo	109,5	112,9	112,2	-0,1	3,1	-0,7
Rio de Janeiro	107,6	108,2	107,8	0,7	0,6	-0,4
São Paulo	110,9	110,8	111,7	-0,1	-0,1	0,8
Paraná	113,0	113,1	113,1	0,0	0,1	0,0
Santa Catarina	107,5	107,0	108,3	-0,2	-0,5	1,2
Rio Grande do Sul	112,7	111,8	111,8	1,1	-0,8	-0,1
Mato Grosso do Sul	126,0	126,1	125,0	0,2	0,1	-0,9
Mato Grosso	110,6	109,9	114,4	2,0	-0,6	4,1
Goiás	110,7	111,1	111,1	0,5	0,3	0,0
Distrito Federal	105,6	107,1	105,9	0,6	1,4	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Maio/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/13	abr/13	mai/13	mar/13	abr/13	mai/13
Brasil	120,8	121,8	122,7	0,8	0,8	0,7
Rondônia	118,2	122,5	122,0	-1,0	3,6	-0,4
Acre	121,8	127,0	127,3	-0,1	4,3	0,3
Amazonas	116,7	116,4	116,3	1,7	-0,3	-0,1
Roraima	147,6	150,3	153,2	2,1	1,9	1,9
Pará	126,3	126,9	127,9	1,6	0,5	0,8
Amapá	130,6	130,4	129,1	3,8	-0,2	-1,0
Tocantins	127,0	130,4	124,8	2,4	2,7	-4,3
Maranhão	128,5	129,1	132,5	0,9	0,4	2,7
Piauí	124,9	122,0	122,3	4,3	-2,3	0,3
Ceará	126,1	126,6	127,2	2,3	0,4	0,5
Rio G. do Norte	127,4	128,6	129,9	1,7	1,0	0,9
Paraíba	127,6	129,6	128,6	3,2	1,6	-0,8
Pernambuco	125,5	125,7	126,8	2,0	0,2	0,8
Alagoas	120,5	124,0	126,4	-0,8	2,9	2,0
Sergipe	124,0	124,8	123,9	3,8	0,6	-0,7
Bahia	117,9	120,5	121,9	2,7	2,1	1,2
Minas Gerais	115,2	117,1	117,4	-0,1	1,6	0,3
Espírito Santo	121,5	124,8	124,6	1,3	2,7	-0,2
Rio de Janeiro	120,5	121,4	121,3	2,1	0,8	-0,1
São Paulo	121,2	121,7	123,1	0,6	0,4	1,2
Paraná	124,5	124,3	124,9	1,0	-0,2	0,5
Santa Catarina	118,9	118,1	119,5	0,2	-0,7	1,2
Rio Grande do Sul	123,8	121,8	122,5	2,0	-1,6	0,5
Mato Grosso do Sul	135,7	135,7	134,1	1,0	-0,1	-1,2
Mato Grosso	118,6	118,8	122,3	2,1	0,2	2,9
Goiás	120,3	120,6	121,4	1,4	0,3	0,6
Distrito Federal	114,9	116,3	115,3	1,4	1,2	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100